## R. mo Srn. D. or Gaspar de Freitas Trancozo

Amigo e Sñr. do coração.

Como Vm.ºº pós na m.ª Liberd.º ou ficârme com a escrava Joanna pellas cem arr as de açucar, q.º affectuozam.¹º offerecera p.ª pagam.¹º da Cigana, ou venderla p.º oito doblas com espera de hum anno, e me não fazia conta ficarme com ad.ª escrava nem de graça, Seguî a Seg.ª p.¹º da Sua determinação; e como bom amigo puxei mais do q.º a Vm.ºº tinha eu exposto; pois a vendi á pessoa segura com nove mezes de espera, satisfazendo a vista vinte mil réis, os quaes entregará a Vm.ºº o portador, e fica o cred.º do resto em meo poder p.ª o cobrar qd.º for tempo. As suas cobranças de Ararayt.ª não tenho continuado, p.º q.º logo q.º chegou o C. André Dias, pedio me os papeis, q.º se achavam em meo poder, eLâ os têm tomando essa diligencia outra vez a Seo cargo.

Nestes dias em melhorando o tempo hão de estár nessa Cid.º as seis arr.ªs emeya de açucar, q.º lhe devo das missas, cuja certidão me remetteo; e agora lhe dou mais cincoenta missas, q.º rapiney de meo Ir. o R. Vigr.º da Vara, e Igr.ª, e hão deSer pella alma do am.º Pacheco: Com que va as dizendo, e mais o nosso P.º, q.º não me descuidarey de conti-

<mark>nuar c</mark>om a mesma Lembrança.

Ja Vm.ºc saberá q.º me vejo perseguido de honras, e já me parece fadario de hua avara sorte, pois determinando o Ex.ºmo S.º G.ªl q.º esta Camara nomeasse homens p.ª Sarg.ºto mór e Cap.ºm mór desta V.ª fui eu in primis ante omnia et in capite roli nomeado p.ª Cap.ºm mór, e em segd.º lugar Estanisláo de Campos, e em 3.º o D.º Ant.º José de Souza: Ora veja Vm.ºc meo amigo, o engano q.º comigo têm estes meos

cm 1 2 3 4 5 6 unesp<sup>2</sup> 9 10 11 12 13 14

ricios, p. q.º nem bêm os acabei de açoutar com as annos de Juizada, já me querem metter naquelle osto, p.ª me soffrerem toda a vida, e dizem q.º fazem isso gosto. He certo q.º eu lhes agradeço, e não ocuro exercelo p.º attenção á Estanisláu de Camos deq.º Sou amigo, e aq.º quero fazer essa zomaya, ao m.º tempo q.º lhe confessa q.º teria eu rd.º gloria em exercer o referido só p.º Servir com o Ex.º S.º Martim Lopes, aq.º de cadavês tribûto mais amor, resp.º e veneração.

Em se acabando as agoas eyde têr o gosto de o vêr, e acceite p.º ora Saudozas L.ºas de meu amor, e tão bêm o nosso P.º, q.º já não se lembra de mim.

D.s g. a vm.ee m.s a.s.

Ytú, 17 Janr.º de 1779.

De Vm ce

Esta seja p.ªr a Vm.ºº q.º está com sombras de vaid.º ainda qº gracejada.

Am. o mais fiel Saudoso, e Captivo

Vicente da Costa Taques Goes, e Ar. a(1)

cm 1 2 3 4 5 6 unesp\* 9 10 11 12 13 14

<sup>(1)</sup> Acceitou e exerceu por dezenas de annos o cargo de Capitão-mór de Ytú. Era de familia illustre e deixou numeroza descendencia; para aquelles tempos, dispunha de vasta instrucção, era bom latinista e dado ao cultivo da poesia. Por caracter e por educação era absolutista intransigente, dahi lhe vinha essa admiração sempre crescente por Martim Lopes Lobo de Saldanha, que foi um dos mais violentos e perversos capitães-generaes de S. Paulo. Não podendo accommodar-se com os progressos das ideias liberaes do começo deste seculo, entrou em luta com o Padre Feijó, que era a encarnação dessas ideias. Outorgando a constituição de 1842, Pedro I mandou-a jurar pelas Camaras municipaes, facultando, entretanto, ostensivamente as mesmas camaras que produzissem as emendas que entendessem uteis à bem do povo, e Feijó, como conselheiro dos Vereadores de Ytú, fez nellas algumas emendas importantes. O Capitão-mór Vicente Taques, que já achava que o projecto de construcção era livre demais, oppôz-se a essas emendas e acabou denunciando aos poderes competentes o futuro senador, ministro regente do Imperio como homem perigoso e cheio de ideias criminosas de liberdade. Apezar disso, foi um bom chefe de familia e excellente capitão-mór. A sua numerosa descendencia está hoje espalhada por todo o Estado. (N. da R.)